

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
PORTAL DIA A DIA EDUCAÇÃO

Sequência de aulas – Geografia

Autora: Professora Elisa Stüpp de Marchi – Curitiba/PR

1. Nível de ensino: – Ensino Fundamental anos finais - 7º Ano

2. Conteúdo Estruturante: Dimensão Cultural e Demográfica do Espaço Geográfico

2.1 Conteúdo Básico:

A transformação demográfica, a distribuição espacial e os indicadores estatísticos da população; Os movimentos migratórios e suas motivações.

2.2 Conteúdo Específico:

Censo demográfico; densidade demográfica; natalidade; mortalidade; mortalidade infantil; expectativa de vida; taxas de fecundidade; migrações; migrações internas; migrações externas; imigração; emigração; composição etária e impactos sociais; distribuição da população por sexo.

3. Objetivos:

Conhecer as características da população brasileira com base nos dados do Censo Demográfico, realizado pelo IBGE em 2010.

4. Número de aulas estimado: 02 aulas

5. Justificativa:

No ano de 2010 o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística realizou um novo levantamento sobre as características da população brasileira, o Censo 2010. Inúmeras foram as informações coletadas, com base nas quais pode-se realizar profundas análises e considerações sobre como vive a população do nosso país.

Como afirmam as Diretrizes Curriculares de Geografia (2008), “os estudos sobre os aspectos culturais e demográficos do espaço geográfico contribuem para a compreensão desse momento de intensa circulação de informações, mercadorias, dinheiro, pessoas e modos de vida (...)”.

De acordo com Rodrigues (2013),

a importância da demografia na análise geográfica da população contribui para quantificação dos dados brutos desta população e pode caracterizar alguma variável geográfica ligada à geopolítica, economia, etc. Em outras palavras, fortalece o conhecimento do movimento natural do crescimento da população.

Levando-se em consideração que o objeto de estudo da Geografia é o espaço geográfico e que o espaço geográfico forma-se a partir da ação/relação dos seres humanos com o meio, propõe-se,

para esta sequência de aulas, o estudo das características gerais da população brasileira, que conforme vive, interfere no meio.

O estudo populacional, especificamente sob o olhar geográfico, é um aprendizado que possibilita aos educandos uma capacidade de interpretação crítica em relação às condições de vida da população.

Busca-se, por meio desta sequência de aulas, referente às características da população brasileira, propor ao educador uma possibilidade de contextualizar a realidade dos educandos, relacionando-a com os dados coletados e disponibilizados pelo IBGE, reconhecendo que a formação e transformação do espaço geográfico é consequência das atividades humanas e de sua mobilidade.

6. Encaminhamento

1ª Aula

Tema central: Características da População Brasileira

No laboratório de informática, iniciar a aula apresentando o infográfico *Censo: crescimento da população brasileira*, o qual apresenta o crescimento da população brasileira entre 1872 e 2010, (disponível em: <http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/links/links.php?ini=C&categoria=24>).

Conforme os educandos interagem com o infográfico, o professor vai realizando questionamentos:

- De onde vieram estes dados que se apresentam no infográfico? Quem os coletou? Por quê?

A partir das respostas dos educandos, o professor faz comentários sobre o Censo.

- Qual era a população brasileira em 1872? E em 2010?

- Ao arrastar a bolinha azul sobre os anos, o mapa do Brasil em azul vai crescendo sobre o mapa verde. O que significa isso? Será que a população está distribuída da forma igual em todas as regiões do Brasil? Vocês sabem que nome damos a isso?

Neste momento, o professor apresenta aos educandos o mapa de densidade demográfica (disponível em: <http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=347&evento=5>), mostrando a desigual distribuição da população pelo território.

Voltando ao infográfico, solicitar aos educandos que arrastem a bolinha azul até o ano de 1872. A bolinha verde que se encontra sobre o ano 2010 pode ser arrastada até o início da sequência de anos de coleta de dados, sendo possível verificar a porcentagem de crescimento entre uma coleta de dados e outra, podendo-se verificar em quais décadas o crescimento foi maior ou menor.

Com esta análise, pode-se realizar vários questionamentos:

- Em que décadas o crescimento populacional foi maior? E menor?
- Quais podem ser os motivos para a porcentagem de crescimento ser maior ou menor?

Aqui, pode-se destacar o fato de em determinado período haver uma redução nas taxas de mortalidade infantil e aumento da expectativa de vida devido as melhoras no atendimento à saúde da população e também de saneamento básico e, ainda, redução das taxas de natalidade, visto que as mulheres entraram no mercado de trabalho e métodos contraceptivos foram desenvolvidos, possibilitando um controle no número de filhos por mulher.

Professor, aprofunde-se sobre o tema [População do Brasil](#).

Com isso, pode-se questionar:

- O que é expectativa de vida?
- Taxas de natalidade?
- Taxas de mortalidade?
- Taxas de mortalidade infantil?

A partir das respostas dos alunos o professor vai interferindo e construindo os conceitos com os educandos.

Após as respostas dos educandos, dividir a turma em grupos com no máximo 4 integrantes para que façam a leitura de uma das notícias:

Notícia 01: [Censo Demográfico 2010: Resultados gerais da amostra](#).

Notícia 02: [Capitais perdem moradores para municípios vizinhos, aponta Censo](#).

Levando-se em consideração que os educandos se encontram no laboratório de informática desde o início da aula, os mesmos devem realizar a leitura da notícia e pesquisar o significado de palavras que eles não conheçam e dos seguintes conceitos presentes nas notícias:

Notícia 01: óbitos; mortalidade infantil; taxa de fecundidade; nível de instrução; rendimento médio mensal; imigrantes internacionais; migração de retorno dentro do país; uniões consensuais.

Notícia 02: migrantes; desconcentração industrial; migração.

Sugestões de *sites* para pesquisa:

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/conceitos.shtm>

<http://www.brasilecola.com/geografia/conceitos-demograficos.htm>

<http://www.brasilecola.com/geografia/conceitos-populacao.htm>

http://informativodageografia.blogspot.com.br/2010/11/conceitos-de-populacao-e-populacao_21.html

http://www.suapesquisa.com/geografia/populacao_brasileira.htm

<http://geografianaindustria.blogspot.com.br/2011/06/desconcentracao-industrial-e-as.html>

Após a pesquisa, é interessante realizar a leitura coletiva de cada notícia e, após a leitura, cada grupo apresenta seus resultados.

Após as apresentações, o professor pode realizar novos questionamentos:

- Por que o rendimento médio mensal das mulheres é menor que dos homens?
- Vocês conhecem algum brasileiro que foi para outro país para trabalhar?
- Vocês conhecem algum brasileiro que foi trabalhar em outro país e voltou para o Brasil?
- Que motivos podem estar levando as pessoas que foram para outros países a retornarem ao Brasil?

Professor, aprofunde-se sobre o tema [Migração](#).

Professor, aprofunde-se sobre o tema [Desigualdade de Gêneros](#).

Em seguida, é interessante que o professor retome os conceitos relacionados à população, fazendo uma breve descrição de cada conceito no quadro, solicitando para que os educandos copiem em seu caderno.

Conceitos Demográficos:

Taxa de fecundidade: média de número de filhos das mulheres entre 15 e 45 anos.

Expectativa de vida: idade média que a população alcança.

Mortalidade infantil: número de crianças que morreram antes de completar 1 ano de vida, medida a cada 100 ou a cada 1000 crianças nascidas.

Nível de instrução: período estabelecido em função da série e do grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação.

Rendimento mensal: soma do rendimento mensal de trabalho com o rendimento proveniente de outras fontes.

Migrações: é toda movimentação (ou deslocamento) da população que ocorre de um lugar (de origem) para outro (destino), e que implica uma mudança de residência.

Imigração: entrada de população;

Emigração: saída de população.

Migrações externas: movimentos da população de um país para outro, seja para o mesmo continente ou não.

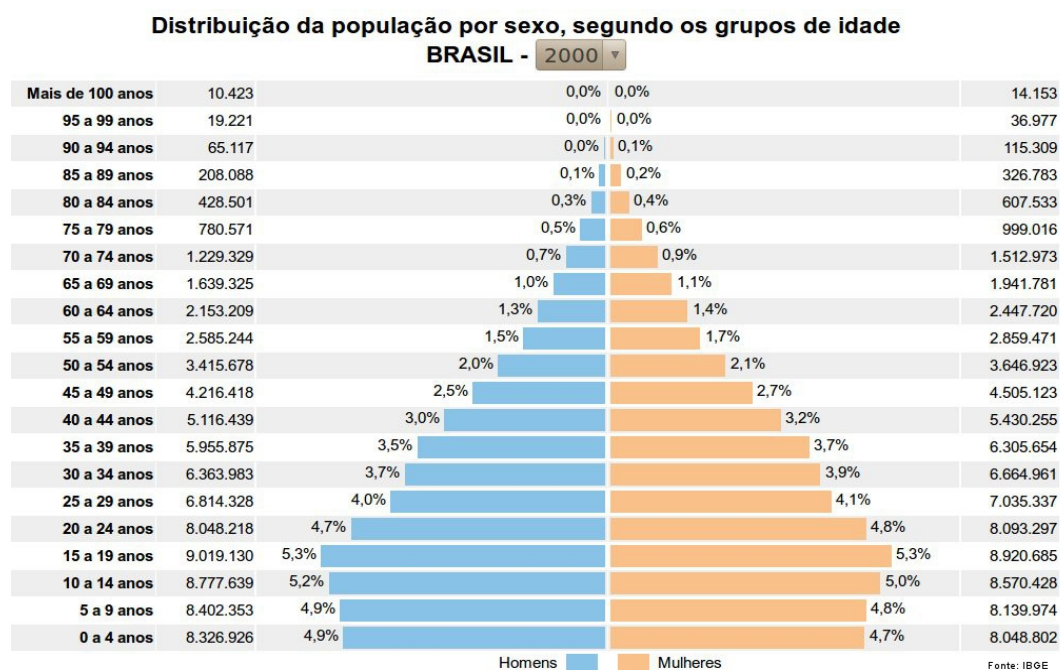
Migrações internas: movimentos da população de um município para outro ou de um estado para outro.

Desconcentração industrial: processo que se caracteriza tanto pela diminuição do ritmo de crescimento da indústria nos grandes centros urbanos como pelo aumento do número de empresas que preferem transferir suas atividades, instalando novas unidades de produção em cidades menores, geralmente localizadas no interior.

União consensual: pessoas que vivem com o cônjuge sem contrair casamento civil ou religioso. Inclui aquelas que registraram união estável em cartório.

2ª Aula

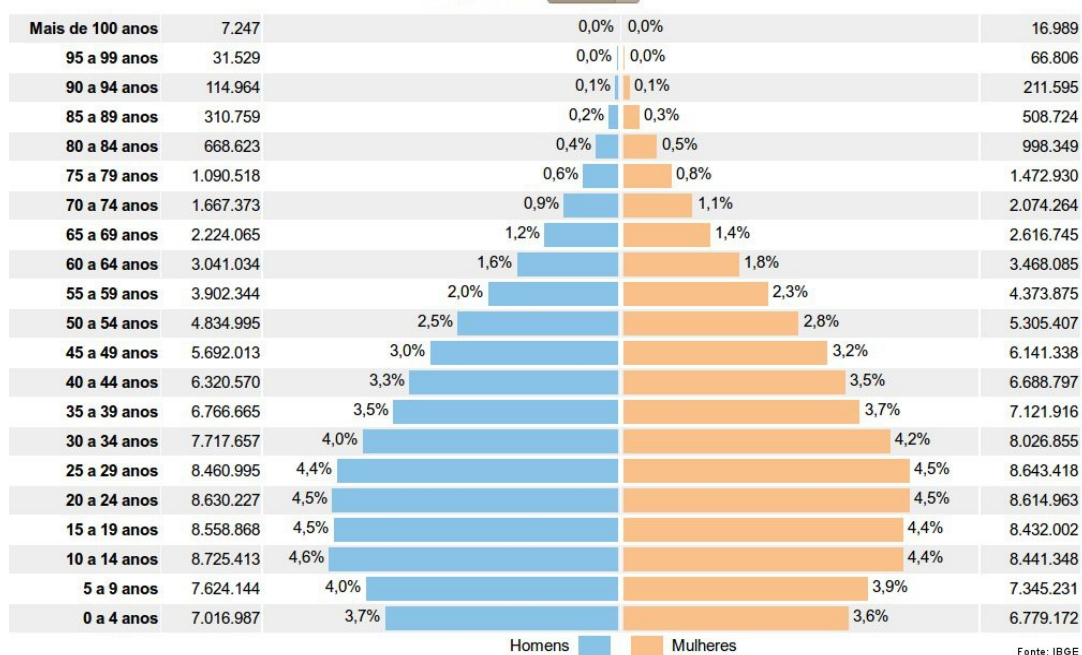
Na aula seguinte, na sala, faz-se uma retomada do assunto tratado e apresenta-se as pirâmides etárias brasileiras de 2000:



(disponível em: <http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=1547&evento=2>) , e 2010:

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade

BRASIL - 2010



(disponível em: <http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=1548&evento=2>).

Em seguida, realiza-se uma análise das pirâmides e um comparativo entre as mesmas:

- Qual coluna é destinada ao sexo masculino? E ao feminino?
- Qual é a idade das pessoas na base da pirâmide? E no topo?
- Em qual faixa etária encontra-se maior parte da população brasileira?
- Por que entre as faixas de 0 a 24 anos a porcentagem de homens é maior e a partir desta faixa é a porcentagem de mulheres que fica maior?
- O que vocês percebem nestes gráficos? Houve um aumento da população? Que faixa etária aumentou? Qual diminuiu? Por que motivos?
- E a expectativa de vida? E a mortalidade infantil?
- Quais são das vantagens destes resultados e as consequências?

Professor, aprofunde-se sobre o tema [A diferença entre o número de mulheres e homens](#).

Em seguida, o professor entrega aos educandos o texto *Estrutura Etária da População* e realiza-se uma leitura coletiva do texto.

Estrutura Etária da População

A estrutura etária de uma população costuma ser dividida em três faixas: os jovens, que são do nascimento até 19 anos; os adultos, dos 20 anos até 59 anos e os idosos, que vai dos 60

anos em diante.

As nações que possuem há várias décadas baixos índices de natalidade e de mortalidade, e uma expectativa de vida elevada têm a grande maioria de sua população na faixa etária dos adultos, uma porcentagem de idosos relativamente alta e a faixa dos jovens entre 30 a 35% do total da população. Já os países subdesenvolvidos, têm a maioria da população na faixa jovem e a faixa dos idosos bastante reduzida.

No Brasil, segundo os dados de uma pesquisa realizada em 2005, a faixa etária dos jovens é de 46,5% do total, a dos adultos de 46,4% e a dos idosos de 7,1%.

Nas últimas décadas, ocorreu um aumento da terceira idade e dos adultos e uma diminuição na porcentagem de jovens, pois em 1950 a distribuição era a seguinte: 4,6% de idosos, 43,1% de adultos e 52,3% de jovens. Isso aconteceu, em decorrência da diminuição das taxas de mortalidade e natalidade e do aumento da expectativa de vida. Apesar dessa ligeira alteração nas porcentagens, o Brasil ainda pode ser considerado como um país jovem, no sentido de que as pessoas com até 19 anos de idade ainda constituem a faixa mais numerosa da população. Além disso, a proporção dos idosos no total da população é ainda pequena em comparação a países como a Suécia ou os Estados Unidos, sendo mais semelhante aos países do terceiro mundo, mas conforme as pesquisas mostram, o Brasil está caminhando para deixar de ser um país com um percentual baixo de idosos.

A estrutura etária de uma população não se divide apenas nas três faixas (jovens, adultos, idosos), pode-se também dividir a população através de um gráfico, que se denomina pirâmide etária, esse gráfico não informa apenas informações sobre a faixa etária, mas também da proporção dos sexos em cada idade.

A pirâmide etária do Brasil tem sua base larga e vai estreitando-se até atingir o topo, isso quer dizer que o número de idosos é relativamente pequeno. O gráfico do Brasil, mostra que mesmo com todo o crescimento, continuamos a ser um país jovem, pois no caso dos países mais desenvolvidos, a base da pirâmide costuma ser menos larga e o topo mais dilatado.

Fonte: <http://www.infoescola.com/geografia/estrutura-etaria-da-populacao/>

Após a leitura, realizam-se questionamentos para a interpretação do texto:

- “Nas últimas décadas, ocorreu um aumento da terceira idade e dos adultos e uma diminuição na porcentagem de jovens”. Por que isso aconteceu?
- Analise a frase: “O gráfico do Brasil mostra que mesmo com todo o crescimento, continuamos a ser um país jovem”. O que isso significa?
- Quais são as principais diferenças nas características da população de nações desenvolvidas e países de terceiro mundo?
- Quais são as semelhanças entre os dados apresentados pelo texto e pelas pirâmides que

analisamos anteriormente?

Cabe ao professor intermediar as discussões e orientar a construção do conhecimento por parte dos educandos.

Professor, aprofunde-se sobre o tema [Pirâmide Etária Brasileira](#).

Para encerrar, convida-se os educandos à produção coletiva de um texto, traçando o perfil geral da população brasileira, que será registrado em seus cadernos.

7. Relações interdisciplinares:

É possível estabelecer relações com a disciplina de Matemática, especificamente com o conteúdo estruturante 'Tratamento da Informação' e conteúdo básico 'Pesquisa Estatística'.

8. Aprendizagem Esperada:

Espera-se que o educando conheça as principais características da população brasileira e interprete os dados apresentados pelo censo.

9. Referências:

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de Geografia para a Educação Básica**. Curitiba: Seed, 2008. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_geo.pdf. Acesso em: 11/03/2013.

RODRIGUES, Denis de Oliveira. **Pirâmide Etária do Brasil**. 2013. Disponível em: <http://catoper.blogspot.com.br/2013/03/piramide-etaria-do-brasil.html>. Acesso em: 25/07/2013.